



livros recebidos

SOUZA,
Mario José
de.
**Políticas
públicas
para o
campo
científico.**
Maringá,
Eduem,
2013, 87p.

análise “das instituições proponentes aos editais publicados, sua gestão, destinação e desdobramentos no campo científico paranaense, incluindo os critérios de análise e aprovação dos projetos”.

O autor, com seu estilo de escrita ao mesmo tempo polido e prudente, não se exime de chegar às últimas conseqüências de sua análise interpretativa, evidenciando a lógica dos processos de destinação concentrada dos recursos públicos entre os agentes já dotados de maior capital científico, relegando os pesquisadores individuais, grupos e instituições iniciantes ou menos privilegiados a uma condição de subalternidade na estrutura do campo científico paranaense.

Por isso o ineditismo deste livro já o credencia como uma contribuição importante para a imprescindível e tão ausente capacidade reflexiva da própria ciência, para que os pesquisadores e o conjunto da nossa sociedade possam dimensionar os limites e interesses que obstaculizam a construção do próprio conhecimento científico, tendo em vista o aprimoramento da vida pública democrática e a melhora nas condições de vida de todos aqueles que não podem estar presentes no campo científico, mas que geram as condições materiais e políticas para a sua existência.

WALTER PRAXEDES

Professor do Departamento de
Ciências Sociais (DCS/UEM)
Doutor em Educação (USP)

PREFÁCIO

A construção do conhecimento científico é sempre muito influenciada tanto por uma distância excessiva quanto pela proximidade que o pesquisador possa ter em relação à problemática investigada. Um grande desafio para o autor deste livro era contribuir para uma reflexão crítica sobre as políticas públicas de ciência e tecnologia no âmbito do campo científico do Estado do Paraná, sendo há muitos anos um agente participante diretamente na implementação das mesmas.

De fato, a pesquisa que resultou neste livro realizou-se sobre um objeto investigativo no qual o próprio autor estava e está inserido. Mas esta proximidade possibilitou-lhe a vasta experiência e a sabedoria que lhe franquearam o acesso a tudo aquilo que pode estar contido nas entrelinhas dos documentos oficiais e relatórios científicos. É muito difícil imaginar quantos pesquisadores teriam a competência investigativa e o discernimento para colocar sob escrutínio a elaboração de editais para apresentação de projetos de captação de recursos públicos e gestão de tais recursos, a partir da